

INAUGURAÇÃO DA OBRA DE REMODELAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA DO CENTRO INFANTIL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Angra do Heroísmo, 16 de dezembro de 2015

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Gostaria de, nesta ocasião, salientar algumas ideias que me parecem importantes a propósito deste momento em que assinalamos a reabertura desta creche e jardim de infância, que está um bocadinho diferente desde a última vez que cá estive, que foi, exatamente, no lançamento da primeira pedra.

Aquilo que gostaria de salientar neste momento é, em primeiro lugar, o gosto e a satisfação de constatar o resultado de um investimento que foi assegurado pelo Governo dos Açores na ordem dos 1,5 milhões de euros e que permitiu a requalificação das instalações desta instituição, assegurando, dessa forma, melhores condições para que ela possa cumprir a sua função, nomeadamente em relação à capacidade de que dispõe para servir, nas suas diversas valências, cerca de duas centenas de crianças.

Esta obra que aqui foi realizada estava incluída num documento de planeamento que o Governo dos Açores tem – a Carta Regional das Obras Públicas - e é um exemplo de obras que estão a decorrer, neste momento, por toda a nossa Região em termos de infraestruturas de apoio à infância.

Podia citar a creche do Patronato de São Miguel, a creche da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, o Centro de Atividades de Tempos Livres da Cáritas, o ATL e Creche da Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico.

Isso apenas para vos dar uma ideia do que está em curso, neste momento, em termos de infraestruturas, de obras destinadas, especificamente, a servir as nossas crianças e os nossos jovens.

É fruto, aliás, do investimento que tem sido feito neste domínio que nesta legislatura - apenas de 2012 até este momento - já aumentámos a capacidade destas valências em cerca de 300 vagas.

Com o investimento que está previsto realizar no ano de 2016 e que ascende a mais de sete milhões de euros nesta valência de apoio à infância, com obras em diversas ilhas da nossa Região - no Faial, no Corvo, na Terceira, em São Miguel -, estimamos ser possível chegar ao final desta legislatura com condições para poder aumentar em mais 300. Ou seja, nesta legislatura podemos ter um aumento de 600 vagas no domínio de infraestruturas de apoio à infância.

Isto faz-se não apenas porque, naturalmente, agrada ver um edifício com condições melhoradas, mas por dois objetivos fundamentais: um de coesão social e outro de coesão territorial.

Naquilo que tem a ver com a coesão social e com a coesão territorial, criarmos as condições para que aqueles que, no futuro, vão tomar conta da nossa Região, aqueles que, no futuro, vão tomar conta da nossa Autonomia, dos nossos Açores, possam ter as melhores condições possíveis para a sua formação desde a mais tenra idade.

Este é um fator importante para as gerações futuras, mas é, também, um fator importante para os seus pais, na medida em que a criação de condições como estas que hoje aqui estamos a constatar é, também, um fator de tranquilidade e de segurança, para já não falarmos, obviamente, num fator de melhoria de condições de trabalho para quem, no dia-a-dia, tem essa responsabilidade e lida com estas crianças.

Não apenas naquilo que tem a ver com este tipo de investimentos em infraestruturas, o Governo tem feito um esforço para criar as condições para um melhor futuro para a geração que nos vai seguir. Temos um conjunto de medidas e eu aproveitaria aqui apenas para destacar duas.

Em primeiro lugar, o reforço do desconto para as mensalidades de creche, nomeadamente no caso de famílias numerosas. As famílias que têm dois filhos a frequentar a creche têm já um desconto de 30%, as famílias que tenham três ou mais filhos a frequentar a creche têm um desconto de 50%.

Isto é uma medida importante no sentido de não só garantir uma maior abrangência neste tipo de valência, mas, sobretudo, de dar condições aos pais, às famílias açorianas para poderem também usufruir deste recurso.

Em 2016, prevemos avançar, também, com a criação de descontos no recurso às amas e na reponderação dos quantitativos relativos a esta valência.

Uma última medida que gostaria de salientar neste momento tem a ver com o Complemento Regional do Abono de Família para crianças e jovens que, neste ano de 2016, terá um aumento de 15% e que, por essa via, sendo uma medida exclusivamente regional, acaba também por constituir uma ajuda às famílias açorianas no sentido de poderem ter melhores condições para dar o melhor futuro aos seus filhos.

Em resumo, o que eu gostaria de realçar é aquilo que estas medidas significam, o facto de serem medidas decididas pela Região, decididas pelo Governo dos Açores, pelo Parlamento Regional. No fundo, medidas que resultam da nossa Autonomia, da nossa capacidade de, também aqui, não esperando por ninguém, não estando dependentes de ninguém, podermos, até ao limite das nossas competências e até ao limite dos nossos recursos, fazer o nosso caminho no sentido de termos uma melhor Região e de cuidarmos bem da Região que recebemos das gerações passadas, mas, sobretudo, de criarmos uma Região melhor para podermos legá-la às gerações que estão a seguir a nós.

Este é um bom objetivo, é um objetivo que dá também um sentido de continuidade, um sentido de perenidade a este trabalho que é desenvolvido e, no fundo, dá também um sentido de confiança no futuro que é assegurado pelos jovens que aqui estão.

Aproveito esta oportunidade para desejar a todos um Feliz Natal e as maiores felicidades no usufruto desta instituição.